

Preços Agropecuários: alta de 2,34% na segunda quadrissemana de novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 2,34% na segunda quadrissemana de novembro de 2010. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) encerrou com elevação de 1,48%, e o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em alta de 4,47% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Novembro de 2010.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	2,34 %	2,82 %
IqPR-V	1,48 %	1,25 %
IqPR-A	4,47 %	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice (devido a sua importância na ponderação dos produtos), tanto o IqPR como o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) fecham, positivamente, em 2,82% e 1,25%, respectivamente (Tabela 1). A cana-de-açúcar, mesmo apresentando uma elevação pouco significativa nos preços, por ser o principal produto da agropecuária paulista, acaba tanto segurando a alta do índice geral (afetada pela subida dos preços da carne bovina), como auxiliando na variação à cima dos produtos de origem vegetal.

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Novembro de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Out/10	2ª Nov/10	
VEGETAL	Algodão	15 kg	71,64	74,95	4,62
	Amendoim	sc.25 kg	31,43	34,03	8,25
	Arroz	sc.60 kg	35,83	34,02	-5,05
	Banana nanica	cx.21 kg	13,34	14,02	5,17
	Batata	sc.60 kg	30,82	34,75	12,74
	Café	sc.60 kg	299,90	324,78	8,30
	Cana-de-açúcar	t de ATR	349,71	355,47	1,65
	Feijão	sc.60 kg	170,00	128,36	-24,50
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	15,20	14,41	-5,16
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	19,04	20,18	5,96
	Milho	sc.60 kg	20,47	20,98	2,54
	Soja	sc.60 kg	40,34	43,09	6,82
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	16,03	12,67	-20,93
Trigo	sc.60 kg	28,99	28,40	-2,04	
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	92,60	105,32	13,73
	Carne de Frango	Kg	1,95	1,77	-9,32
	Carne Suína	15 kg	59,20	62,52	5,60
	Leite B	Litro	0,84	0,82	-1,57
	Leite C	Litro	0,77	0,72	-5,93
	Ovos	30 dz	36,57	35,69	-2,40

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: carne bovina (13,73%), batata (12,74%), café (8,30%), amendoim (8,25%) e soja (6,82%) (Tabela 2).

Para carne bovina, as cotações continuam em ascensão em função da entressafra, pois o período de seca produziu fortes impactos nas pastagens e reduziu a oferta de animais para o abate. Isso ocorre numa conjuntura de aumento da pressão de demanda pelo aumento da massa de salários que mantém a procura por carnes em geral. Isto faz com que o mercado varejista consiga repassar os aumentos vindos do atacado e conseqüentemente permite novos aumentos ao produtor.

No caso da batata, olerícola perecível em que se manifesta de forma exacerbada a gangorra de preços derivada de descompassos conjunturais entre a oferta e a procura do produto, ocorrem viradas abruptas e expressivas de tendência em função da realidade pontual do mercado. Essa menor oferta produziu o significativo aumento verificado nas últimas semanas.

Problemas climáticos nas regiões produtoras como a seca prolongada deste meio de ano no Sudeste brasileiro aumentaram os custos de produção e diminuíram a oferta de café, elevando seus preços no período analisado.

No amendoim, o ajuste decorrente de uma situação de menor oferta, aliado às pressões de demanda formam expectativas altistas.

Os preços da soja estão pressionados pela demanda chinesa e de outras nações importadoras associadas à menor disponibilidade norte-americana para vendas externas, o que vem afetando o comportamento dos preços internacionais.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de novembro foram: feijão (24,50%), tomate para mesa (20,93%), carne de frango (9,32%), leite C (5,93%) e laranja para indústria (5,16%) (Tabela 2).

Os preços do feijão apresentaram queda porque ocorreu a entrada de volumes expressivos da produção irrigada.

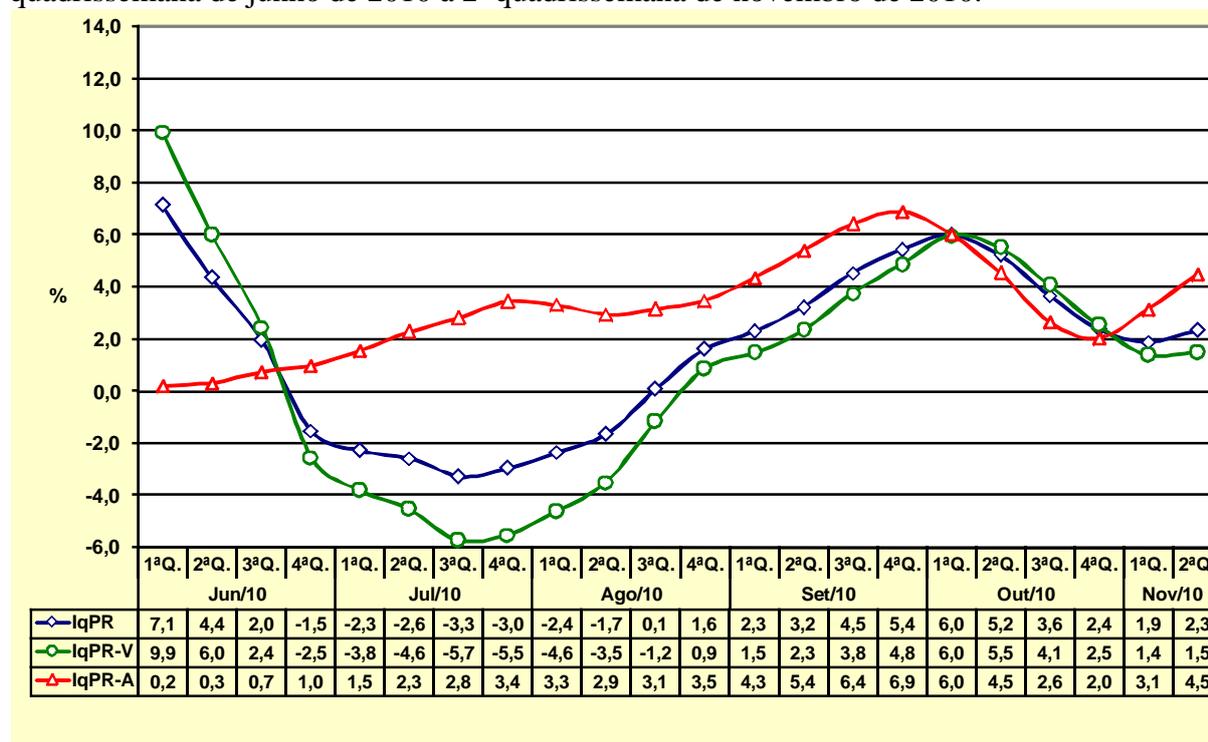
A redução dos preços do tomate se deve às condições climáticas favoráveis, aliadas à consistente base técnica, que juntas constituem fatores de aumento da produção.

Os preços da carne de frango subiram no período anterior, reagindo a preços muito baixos. Entretanto, a redução da competitividade no mercado externo pela valorização cambial, elevou a oferta interna ocasionando a queda dos preços no mercado nacional.

Para o leite, a entrada no período de safra, apesar de não ocorrer com um aumento expressivo na produção, impactou na redução dos preços recebidos, com maior impacto para o tipo "C". Para o próximo período a expectativa é de estabilidade destes valores.

Nos contratos de laranja para indústria os preços recuam acompanhando o câmbio, manifestando-se inferiores aos da laranja *in natura*, como reflexo da predominância de contratos que acabam dando maior estabilidade aos preços e que atenuam tanto movimentos de alta (como é o caso) como de baixa (igual em conjunturas anteriores).

Figura 1 – Evolução da variação dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de junho de 2010 à 2ª quadrissemana de novembro de 2010.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesta quadrissemana os índices IqPR e IqPR-V retomaram a tendência de alta com leve elevação em comparação com o período anterior. Já o IqPR-A, pela segunda vez consecutiva, mantém o ritmo de crescimento: agora com 1,4 ponto percentual maior do que a primeira quadrissemana de novembro, puxado pela carne bovina (Figura 1). Por outro lado, os produtos básicos como arroz, feijão, carne de frango, ovos e os leites tiveram variações negativas, fazendo-se um indicativo de controle da inflação brasileira para alguns dos principais itens da alimentação.

No período analisado, 11 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 9 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 4 de origem animal).

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/10/2010 a 15/11/2010 e base = 16/09/2010 a 15/10/2010.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iaa.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>